

# *A vida por um ideal*

LANNOY DORIN

Elaborado por Aline Sá Martins



Editora  
do Brasil

Ivan Farina é um jovem repórter dedicado ao trabalho e à família. Disposto a realizar os sonhos de sua namorada, Fernanda, ele busca sucesso profissional no jornal *Debate*. Sempre com o desejo de contribuir para uma sociedade mais justa, Ivan escreve artigos comprometidos com a população, mesmo que, para atingir esse ideal, arrisque a própria vida.

Baseado em uma história real, o livro aborda um grave esquema de abuso sexual e exploração infantil que envolve poderosos e políticos de uma pequena cidade do interior paulista, trazendo assuntos muito importantes para discussão em sala de aula, como sexualidade, desigualdade social e justiça. Os assuntos do livro são polêmicos, mas necessários para trabalhar com os alunos jovens, conscientizá-los e prepará-los para lidar com questões tão graves.

As atividades deste suplemento pretendem auxiliar você, professor, a discutir esses temas em sala de aula; no entanto, elas podem ser aprimoradas e adaptadas às necessidades da obra e da turma. Aproveite os temas abordados e as sugestões aqui propostas para ampliar o debate e o trabalho com os alunos.

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

### ELEMENTOS DA NARRATIVA

Antes de os alunos iniciarem a leitura do livro, reúna-os em uma roda de conversa e chame a atenção para o título, o texto da orelha, da 4ª capa e da epígrafe da obra. Pergunte quais são as expectativas deles, quais serão os assuntos possivelmente abordados e peça-lhes que pesquisem antecipadamente alguns temas a serem trabalhados, como abuso sexual e exploração infantil. Prepare-se previamente com muitas informações a respeito desses temas, já que eles são tabus, embora extremamente importantes de serem tratados com os jovens. Em seguida, dê um prazo para a leitura final, que será realizada fora do horário escolar. É importante, porém, que durante esse processo os alunos troquem informações com os colegas para potencializar a capacidade de



interpretação, reflexão e construção de argumentos, que serão essenciais para as futuras discussões em sala de aula. Se possível, reserve pelo menos dez minutos de cada aula, durante a leitura, para que eles conversem sobre o que já leram.

Você pode aproveitar também para trabalhar os elementos da narrativa: relembre o assunto e solicite que, durante a leitura, eles anotem o foco narrativo, personagens, espaço, tempo e informações do enredo que julgarem importantes e que possam contribuir para os debates após a leitura. Na sala de aula, fixe um painel – elaborado em conjunto por todos os alunos – contendo essas informações, facilitando assim a consulta nas atividades posteriores.

## INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO

Após a leitura, em uma roda de conversa, levante algumas questões de interpretação do texto e reflexão sobre seu conteúdo que deixem mais claro para os alunos o motivo da desconfiança de Ivan, a importância da professora Angélica para a história, o alerta de Fernanda, a intuição de D. Elisa, entre outros pontos importantes para a construção e o desfecho da narrativa. Incentive-os a expor suas opiniões e a se colocar no lugar dos personagens. A seguir, veja algumas sugestões que podem guiar a conversa. No entanto, caso o bate-papo tome outros rumos, é importante permitir que os alunos se expressem.

- Por que Rialto despertou o interesse da mídia das grandes metrópoles da região? O que esses repórteres buscavam? Como a população agia diante disso?
- Como os poderosos se aproveitavam da camada mais pobre da sociedade?
- Por que Ivan sempre repetia o ditado: “Para um tolo, há uma gota de orvalho no mundo, mas, para um sábio, há um mundo numa gota de orvalho”? O que isso significa?
- Com quem ele conseguia informações que ajudavam sua investigação?



- Como Fernanda agia diante disso? O que vocês acham da atitude dela?
- Por que Ivan afirma que “sexo” é um tema polêmico? Também é no mundo real? Onde e com quem vocês conseguem mais informações sobre isso? Há educação sexual nas escolas, como havia nas aulas da professora Angélica? Para vocês, qual é a importância de aprender esse assunto, principalmente para os mais jovens?
- Por que Ivan sugeriu ao dono do jornal, Seu Guido, contratar a professora Angélica como colunista? O que Seu Guido quis dizer com “cortar o que for demais”? Na opinião de vocês, há censura na mídia em relação a alguns assuntos?
- Vocês imaginavam esse desfecho? O que acharam? O que poderia ter acontecido se Ivan não tivesse denunciado o caso? Ele foi um herói ou sua luta não valeu de nada, como questionou seu irmão, Genivaldo?
- A justiça foi feita? Vocês acham que os acontecimentos finais foram justos? Como podemos lutar para uma sociedade mais justa e defender nossos ideais?

## ABUSO SEXUAL E EXPLORAÇÃO INFANTIL

Ivan, como todo bom repórter investigativo, começou a desconfiar de algumas situações aparentemente estranhas que viu e ouviu, como as perguntas frequentes das colegas de Elza à professora Angélica e o carro com dois homens e algumas garotas que parou no sítio Liberdade durante a noite. Após algumas investigações por sua conta, Ivan descobriu que estava ocorrendo um grave esquema de **abuso sexual e exploração infantil**.

a) Durante a narrativa, há algumas informações importantes sobre esses crimes, como o texto que a professora Angélica passou na escola e os artigos escritos por Ivan. Solicite aos alunos que selecionem esses e outros trechos da história e façam uma pesquisa mais detalhada do

assunto, coletando informações, dados, notícias de jornal etc. Se achar melhor, organize a sala em grupos. É importante que eles tenham compreendido as diferenças entre abuso sexual, pedofilia e exploração sexual para desenvolver as demais atividades. Peça a eles que comparem as informações que encontraram com as informações que constam no livro e digam se acharam semelhantes ou diferentes.

b) No Brasil, 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Foi escolhida essa data porque em 18 de maio de 1973 uma menina de 8 anos de idade foi sequestrada, violentada e cruelmente assassinada no estado do Espírito Santo. Solicite uma pesquisa ou explique aos alunos mais detalhes sobre a data e sobre importantes leis de proteção. Depois, converse com eles sobre essas leis, as formas de prevenção e o combate a essa realidade em que vivem muitas crianças e adolescentes. A seguir, sugerimos algumas fontes.

- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 11.829/2008, com alterações da Lei nº 8.069/1990). Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111829.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111829.htm)>. Acesso em: 23 set. 2016.
- Constituição Federal (art. 227, parágrafo 4º)
- Código Penal: Estupro (art. 213), Atentado violento ao pudor (art. 214), Sedução (art. 217), Corrupção de menores (art. 218), Pornografia (art. 234).
- Como denunciar casos de violência sexual: <[www.unicef.org/brazil/pt/activities\\_10790.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10790.htm)>. Acesso em: 15 set. 2016.
- Apresente aos alunos algumas imagens de exemplos de campanhas de conscientização sugeridas a seguir. Com base nas informações pesquisadas e nas conversas até o momento, organize os alunos em grupos e peça-lhes que criem uma campanha para o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Antes, porém, é importante explicar



a eles o objetivo, a estrutura e os pontos importantes que não devem ser esquecidos, por exemplo, o telefone para denúncia. Oriente-os também a usar os verbos no imperativo, figuras de linguagem e abusar da criatividade e da preocupação estética. Após a criação, os grupos podem apresentar aos colegas sua campanha e entregar ou colar o material no painel da escola e em outros locais do bairro, caso seja possível. Além disso, o material deverá constar do jornal escolar que será desenvolvido na última atividade.

- Campanha de Conscientização no Trânsito. Disponível em: <[www.itapolis.sp.gov.br/portal4/images/ARQUIVOS\\_2011/TRANSITO/campvd.jpg](http://www.itapolis.sp.gov.br/portal4/images/ARQUIVOS_2011/TRANSITO/campvd.jpg)>. Acesso em: 21 set. 2016.
- Campanha pelo Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto). Disponível em: <[www.riocomsaude.com.br/Publico/MostrarImagem.aspx?C=CVFKALow%2f00%3d](http://www.riocomsaude.com.br/Publico/MostrarImagem.aspx?C=CVFKALow%2f00%3d)>. Acesso em: 21 set. 2016.
- Campanhas pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio). Disponível em: <[www.fundabrinq.org.br/images/fundabrinq/noticias/Home18Maio.jpg](http://www.fundabrinq.org.br/images/fundabrinq/noticias/Home18Maio.jpg)>. Acesso em: 15 set. 2016; disponível em: <[www.olimpia24horas.com.br/imagens/images/Prefeitura\\_Assistencia\\_Banner\\_Abuso%281%29.jpg](http://www.olimpia24horas.com.br/imagens/images/Prefeitura_Assistencia_Banner_Abuso%281%29.jpg)>. Acesso em: 15 set. 2016.

## DEBATE

Após suas investigações e descobertas, Ivan começou a sofrer com um dilema: **deveria informar a polícia e colocar a vida em perigo por pensar nos outros ou fazer de conta que nada sabia, em nome de sua segurança?** Com base nessa questão, conduza um debate em sala dividindo os alunos em dois grandes grupos: o primeiro, com os favoráveis à denúncia, mesmo correndo riscos; o outro, com alunos que manteriam o sigilo, embora sabendo que muitas crianças e adolescentes continuariam à mercê de criminosos.

Prepare a atividade organizando a sala de aula e orientando os alunos sobre algumas características comuns desse gênero oral, mantendo-se na postura de mediador. É fundamental garantir a ordem; por isso nem todos os alunos precisam falar, mas todos devem participar das estratégias e dos possíveis pontos a serem expostos no debate. Se necessário, delimite uma quantidade de alunos por grupo e um tempo para cada um justificar os pontos de vista. É necessário também que eles se preparem anteriormente para possíveis perguntas e contestações de seus oponentes; assim, todos devem estar preparados para responder, mesmo não sendo os interlocutores escolhidos pelo grupo. Deixe clara a importância de ouvir o que os colegas têm a dizer e respeitar opiniões contrárias, até porque, durante o debate, alguns alunos podem ser convencidos pelos outros e acabarem mudando de lado. O importante é que eles conheçam diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto, construam argumentos e aumentem o poder de persuasão.

Há um vídeo explicativo de algumas das características essenciais do debate em: <<http://acervo.novaescola.org.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/video-comunicacao-oral-genero-debate-oralidade-539917.shtml>> (acesso em: 21 set. 2016).

Após o debate, solicite a cada grupo que escreva um artigo conjunto justificando sua opinião e que criem um título impactante, revisem-no e guardem o texto para o jornal que elaborarão na próxima atividade.

## JORNAL

Feitas as atividades propostas, os alunos deverão desenvolver um jornal tomando como exemplo o *Debate*, no qual o personagem Ivan trabalhava, e outros jornais nacionais e/ou locais que eles possam trazer de casa para visualizar as características e a estrutura deles (cabeçalho, manchetes, lides, legendas, rodapé etc.).

Primeiro, eles devem escolher um nome para o jornal, com base nos temas e na narrativa lida. Os alunos podem sugerir nomes criativos e votar naqueles que mais os agradarem, democraticamente.



Depois, reúna os artigos escritos por eles, as fotografias tiradas durante o processo, as campanhas de conscientização e elabore com os alunos um jornal escolar. É importante definir a quantidade de páginas e como serão feitas a impressão e a divulgação do material para que toda a comunidade escolar acompanhe a iniciativa deles. Eles podem divulgar o jornal no *site* do colégio, fazer cartazes e distribuir em reuniões escolares ou, se possível, em estabelecimentos da região. Se achar melhor, organize os alunos em grupos para dividir as tarefas.

A seguir, sugerimos alguns *sites* para você ler e se orientar para a elaboração do jornal:

- AUGUSTO, Agnes. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia. *Gestão Escolar. Nova Escola*. Disponível em: <<http://novaescola.org.br/conteudo/324/leitura-de-jornal-na-sala-de-aula>>. Acesso em: 14 set. 2016.
- DINIZ BAHIA, José Pércles; BOA VENTURA, Edivaldo Machado. Jornal na escola: estratégias de uso para a construção de cidadania. *Revista entreideias: educação, cultura e sociedade*, v. 12, n. 11, 2007. Disponível em: <[www.portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2759/1947](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2759/1947)>. Acesso em: 15 set. 2016.
- Como fazer um jornal. Ocsan.net. Disponível em: <[http://ocsan.net/redacao/jor\\_manual.htm](http://ocsan.net/redacao/jor_manual.htm)>. Acesso em: 15 set. 2016.